



# SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Demanda fraca volta a preocupar empresário

Os resultados da Sondagem Industrial de março de 2019 apontam algumas preocupações. Os estoques continuam acima do nível planejado pelas empresas e a baixa demanda voltou a ganhar importância entre os principais problemas enfrentados pela indústria – o percentual de assinalação deste problema específico no ranking de principais problemas é o maior desde o 2º trimestre de 2017.

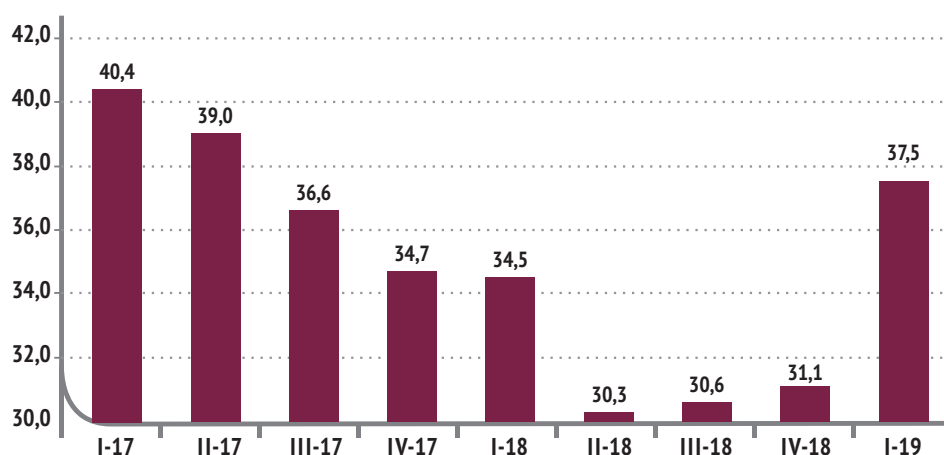
Outra preocupação é que os dados mostram piora da situação financeira das empresas. Pelo segundo trimestre consecutivo, aumentou a insatisfação das empresas quanto à situação financeira e ao lucro operacional.

Ressalte-se que os dados de atividade também mostram queda da produção, emprego e utilização da capacidade instalada (UCI), mas esses resultados são certamente influenciados pela celebração do Carnaval em março e não em fevereiro, como usual.

Essa série de fatores levou o empresário a reavaliar novamente suas expectativas. Pelo segundo mês consecutivo, as expectativas com relação à demanda, número de empregados e compras de matérias-primas se tornaram menos otimistas. A intenção de investir também recuou pelo segundo mês seguido.

### *Assinalação de “demanda interna insuficiente” entre principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre*

Percentual (%)



## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2019

### Queda da produção e emprego

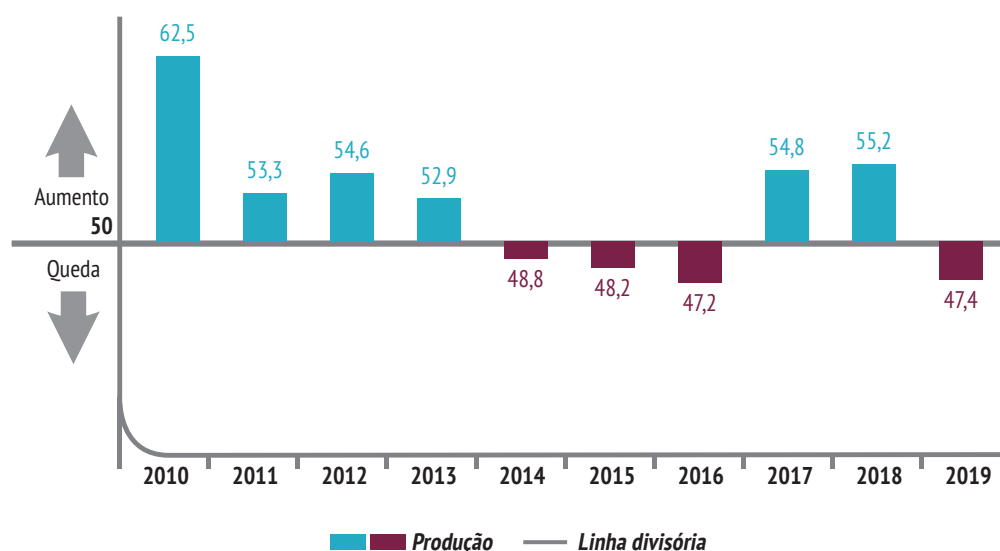
O índice de evolução da produção ficou em 47,4 pontos em março de 2019; como o índice está abaixo da linha divisória de 50 pontos, representa queda da produção na comparação com o mês anterior. O índice é especialmente baixo para o mês, uma vez que março costuma ter índices acima dos 50 pontos. Ao menos parcialmente, o resultado é influenciado pelo Carnaval, que em

2019 foi celebrado em março. A última vez que o Carnaval ocorreu em março havia sido em 2014, ano no qual o índice também ficou abaixo de 50 pontos, ou seja, mostrou queda.

O índice de evolução do número de empregados aponta queda no emprego industrial. O índice ficou em 48,5 pontos em março de 2019.

#### *Evolução da produção nos meses de março (2010-2019)*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)\**



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento na produção frente ao mês anterior.

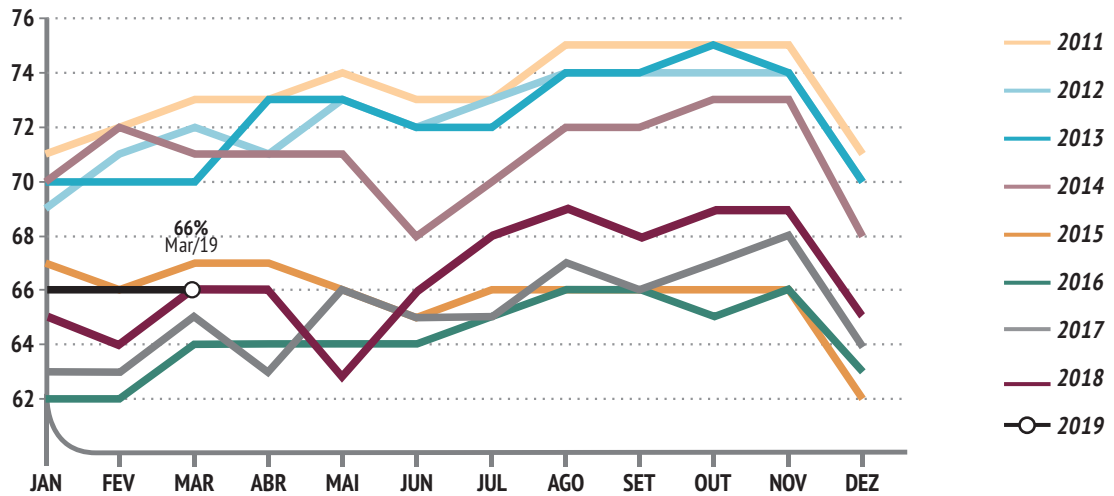
### Utilização da capacidade segue baixa

A Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se inalterada pelo terceiro mês consecutivo em 2019, em 66%. Ressalte-se que, em janeiro e fevereiro, o percentual supera o registrado nos mesmos meses de 2018; já o percentual de março é o mesmo de 2018. Ainda assim, os 66% de março de 2019 supera o registrado no mesmo mês de 2017 (em 1 ponto percentual) e de 2016 (em 2 pontos percentuais).

O índice de UCI efetiva em relação ao usual, por sua vez, recuou 2,4 pontos e foi a 41 pontos. É o menor índice desde maio de 2018, quando registrou 37,3 pontos. Como o índice permanece abaixo dos 50 pontos, indica que a atividade industrial segue abaixo do usual para o mês. O índice encontra-se 2,9 pontos abaixo do registrado em março de 2018.

## Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



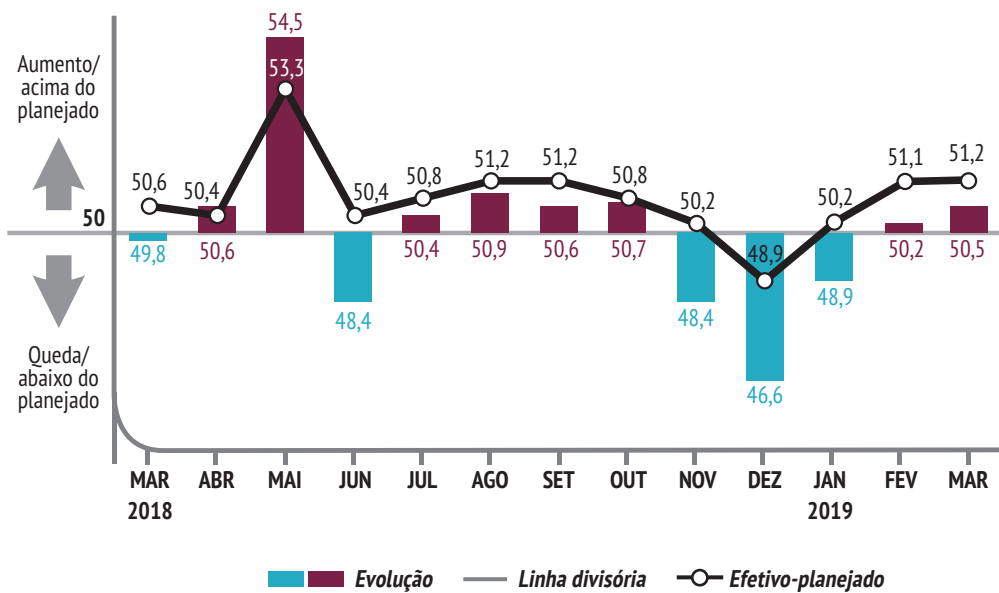
## Estoques em excesso

O índice de evolução de estoques de março ficou em 50,5 pontos, pouco acima da linha divisória de 50 pontos, o que denota um pequeno aumento dos estoques. O índice de nível de estoque efetivo em relação ao usual, por sua vez,

manteve-se praticamente constante: passou de 51,1 pontos em fevereiro para 51,2 pontos. Ao permanecer acima dos 50 pontos, o índice revela que os estoques seguem acima do planejado pelas empresas.

## Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)\*



\* Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.



## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2019

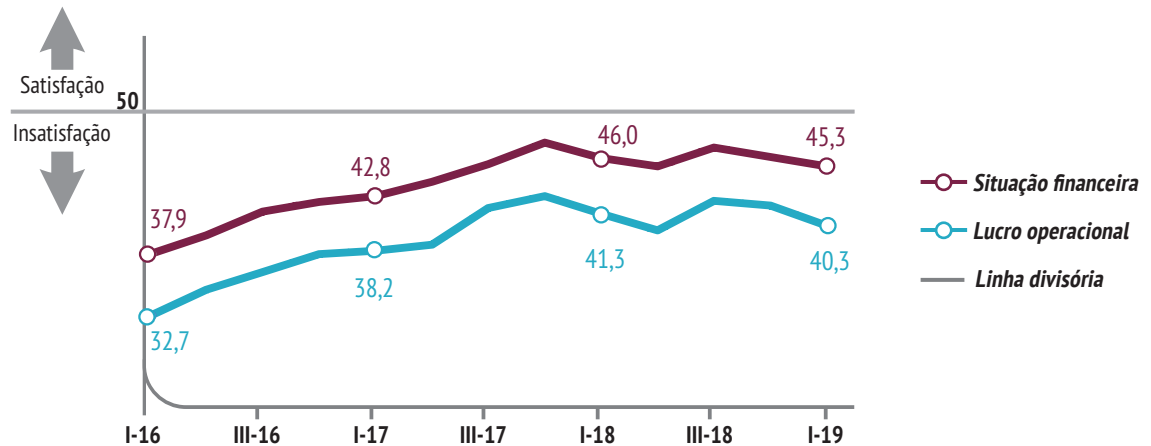
### Nova piora das condições financeiras

As condições financeiras da indústria pioraram pelo segundo trimestre consecutivo. O índice de satisfação com o lucro operacional recuou de 42 pontos no 4º trimestre de 2018 para 40,3 pontos no 1º trimestre de 2019. Já o índice de satisfação com a situação financeira caiu de 46,1 pontos para

45,3 pontos. Com isso, os índices acumularam, nos últimos dois trimestres, recuos de 2,1 pontos (lucro operacional) e 1,6 ponto (situação financeira). Ambos índices são inferiores ao registrado no 1º trimestre de 2018.

#### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores menores que 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira.

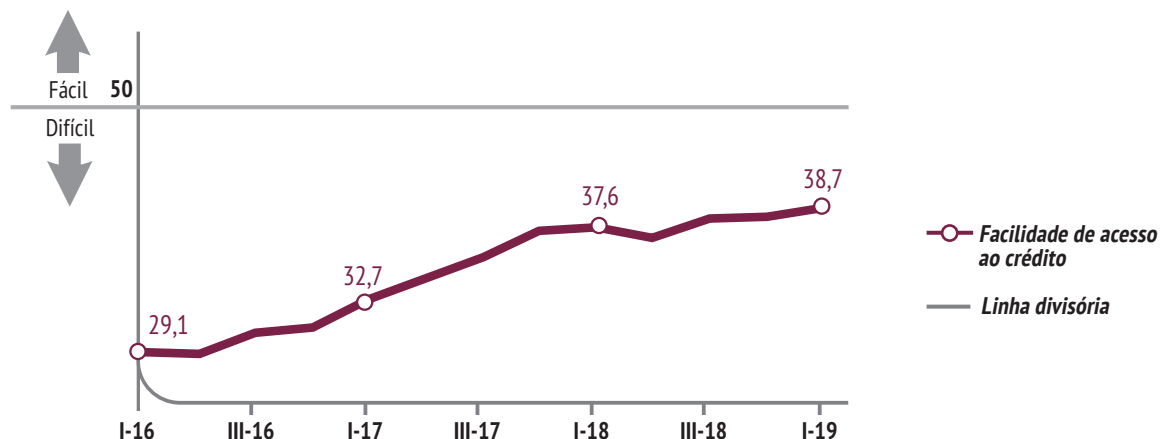
### Leve melhora do acesso ao crédito

O índice de facilidade de acesso ao crédito aumentou 0,4 ponto entre o 4º trimestre de 2018 e o 1º trimestre de 2019, alcançando 38,7 pontos. O índice é o mais elevado desde o 1º trimestre de

2014, quando registrou 39,2 pontos. Ainda assim, permanece muito aquém dos 50 pontos, o que mostra dificuldade de acesso ao crédito.

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores menores que 50 indicam dificuldade no acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2019

### Baixa demanda volta a ganhar importância entre principais problemas

A elevada carga tributária continua a ser apontada como o principal problema enfrentado pela indústria, ainda que o percentual de assinalação tenha se reduzido em 4 pontos percentuais (p.p.) no 1º trimestre de 2019, para 43,6%.

A demanda interna insuficiente permanece como segundo principal problema enfrentado pela indústria, assinalado por 37,5% das empresas. A assinalação aumentou 6,4 pontos percentuais (p.p.) entre o 4º trimestre de 2018 e o 1º trimestre de 2019, após aumentar 0,5 e 0,3 p.p. nos trimestres anteriores. O percentual de assinalação do trimestre é o maior desde o 2º trimestre de 2017, quando alcançou 39%.

Os dois itens seguintes, falta ou alto custo de matéria prima (3ª posição no ranking de principais problemas) e falta de capital de giro (4ª posição do ranking) também mantiveram as mesmas posições do último trimestre de 2018, ainda que tenham recebido menor percentual de assinalações, 2,9 p.p. e 2,4 p.p. a menos, respectivamente.

#### Principais problemas enfrentados pela indústria no 1º trimestre de 2019

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2019

### Otimismo cai novamente

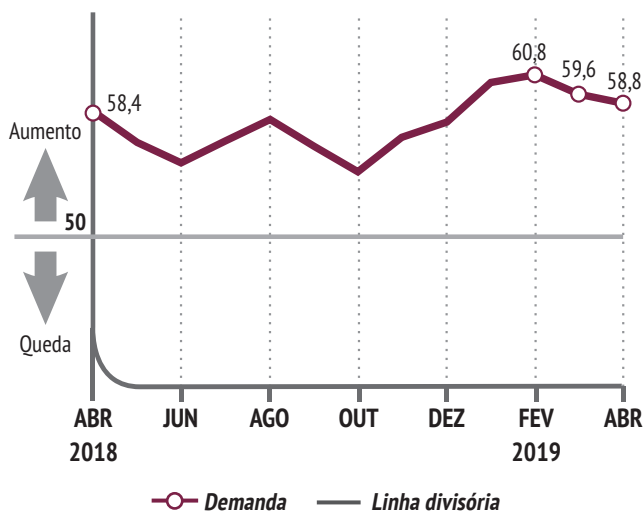
Os índices de expectativa de demanda, compras de matérias-primas e número de empregados recuaram pelo segundo mês consecutivo em abril. Apesar disso, permanecem acima dos 50 pontos, ou seja, mostram expectativa de aumento. Já o

índice de expectativa de quantidade exportada manteve-se praticamente estável, ao passar de 54,0 pontos para 54,1 pontos. O índice também é o único que mostra queda na comparação com abril de 2018: recuo de 1,3 ponto.

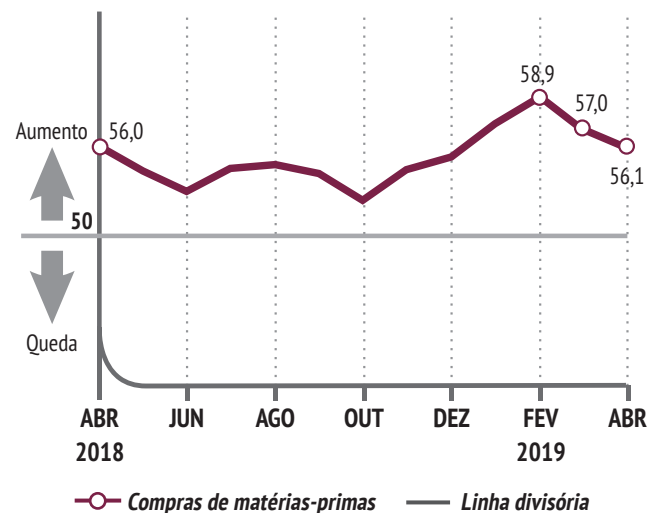
#### Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)\*

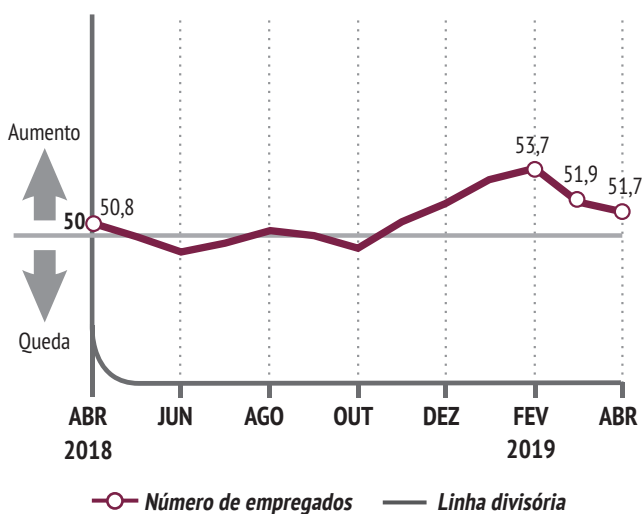
##### Demanda



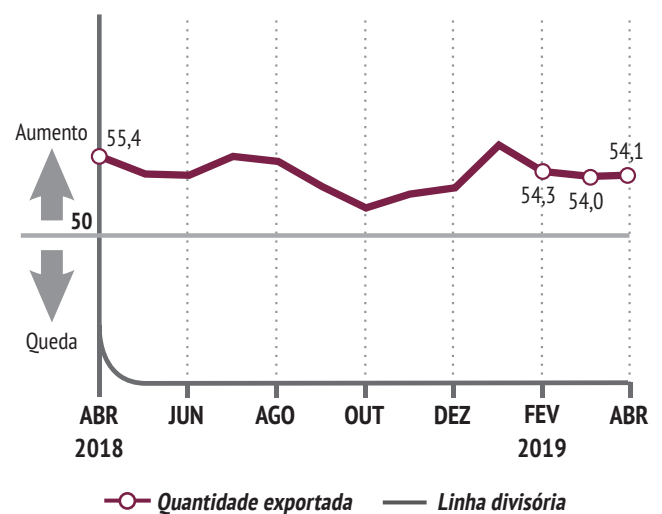
##### Compras de matérias-primas



##### Número de empregados



##### Quantidade exportada



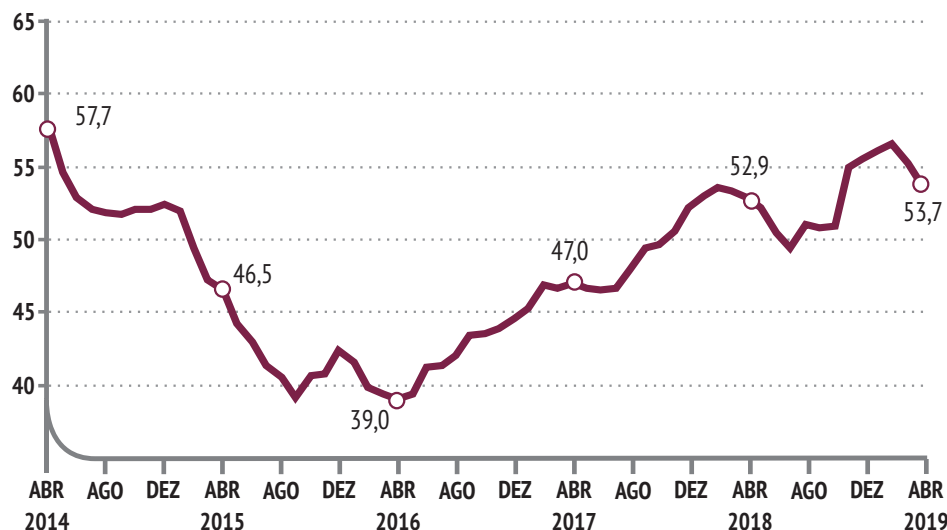
\* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

# Intenção de investir também se reduz

O índice de intenção de investimento, que em março havia interrompido sequência de cinco meses de alta, voltou a cair em abril. O índice recuou 1,7 ponto, acumulando recuo de 2,9 pontos nos últimos dois meses. Apesar das quedas, o índice é 0,8 ponto maior que o registrado em abril de 2018.

## Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## RESULTADOS

### Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-18	I-19	Posição	IV-18	I-19	Posição	IV-18	I-19	Posição	IV-18	I-19	Posição
Elevada carga tributária	47,6	<b>43,6</b>	<b>1</b>	49,5	<b>44,3</b>	<b>1</b>	51,1	<b>46,8</b>	<b>1</b>	44,8	<b>41,6</b>	<b>1</b>
Demanda interna insuficiente	31,1	<b>37,5</b>	<b>2</b>	26,6	<b>33,0</b>	<b>2</b>	32,0	<b>35,4</b>	<b>2</b>	32,8	<b>40,9</b>	<b>2</b>
Falta ou alto custo da matéria prima	23,0	<b>20,1</b>	<b>3</b>	21,3	<b>19,1</b>	<b>7</b>	21,8	<b>18,8</b>	<b>5</b>	24,5	<b>21,2</b>	<b>3</b>
Falta de capital de giro	19,3	<b>16,9</b>	<b>4</b>	22,9	<b>19,5</b>	<b>5</b>	22,1	<b>21,0</b>	<b>3</b>	16,0	<b>13,5</b>	<b>7</b>
Competição desleal	18,2	<b>16,5</b>	<b>5</b>	25,7	<b>26,5</b>	<b>3</b>	20,7	<b>19,6</b>	<b>4</b>	13,2	<b>10,0</b>	<b>12</b>
Taxas de juros elevadas	17,7	<b>16,5</b>	<b>5</b>	19,2	<b>19,5</b>	<b>5</b>	19,0	<b>18,8</b>	<b>5</b>	16,2	<b>13,9</b>	<b>6</b>
Inadimplência dos clientes	16,8	<b>16,0</b>	<b>7</b>	24,9	<b>22,7</b>	<b>4</b>	17,1	<b>18,4</b>	<b>7</b>	12,6	<b>11,4</b>	<b>10</b>
Falta ou alto custo de energia	15,6	<b>14,7</b>	<b>8</b>	21,0	<b>17,0</b>	<b>8</b>	17,0	<b>15,7</b>	<b>9</b>	12,2	<b>13,0</b>	<b>8</b>
Taxa de câmbio	14,3	<b>14,4</b>	<b>9</b>	6,5	<b>5,3</b>	<b>15</b>	10,2	<b>11,5</b>	<b>10</b>	20,3	<b>20,5</b>	<b>4</b>
Burocracia excessiva	15,3	<b>13,7</b>	<b>10</b>	16,3	<b>14,0</b>	<b>9</b>	13,6	<b>16,9</b>	<b>8</b>	15,6	<b>11,9</b>	<b>9</b>
Demanda externa insuficiente	9,4	<b>12,7</b>	<b>11</b>	7,2	<b>8,7</b>	<b>12</b>	8,8	<b>8,2</b>	<b>13</b>	10,9	<b>17,1</b>	<b>5</b>
Dificuldades na logística de transporte	13,4	<b>9,3</b>	<b>12</b>	7,2	<b>6,5</b>	<b>13</b>	11,7	<b>9,7</b>	<b>11</b>	17,3	<b>10,5</b>	<b>11</b>
Falta de financ. de longo prazo	8,4	<b>9,3</b>	<b>12</b>	7,9	<b>9,6</b>	<b>11</b>	8,8	<b>9,3</b>	<b>12</b>	8,5	<b>9,1</b>	<b>13</b>
Competição com importados	7,4	<b>7,8</b>	<b>14</b>	5,6	<b>6,0</b>	<b>14</b>	7,2	<b>7,4</b>	<b>14</b>	8,3	<b>8,9</b>	<b>14</b>
Insegurança jurídica	6,3	<b>6,3</b>	<b>15</b>	4,3	<b>3,9</b>	<b>16</b>	5,7	<b>6,8</b>	<b>15</b>	7,7	<b>7,3</b>	<b>15</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,0	<b>6,2</b>	<b>16</b>	9,8	<b>11,3</b>	<b>10</b>	7,1	<b>5,9</b>	<b>16</b>	3,6	<b>3,9</b>	<b>16</b>
Outros	2,5	<b>2,6</b>	-	2,6	<b>1,9</b>	-	2,8	<b>3,4</b>	-	2,3	<b>2,5</b>	-
Nenhum	2,5	<b>2,8</b>	-	3,2	<b>4,7</b>	-	2,5	<b>2,4</b>	-	2,1	<b>2,1</b>	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



## Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19	mar/18	fev/19	mar/19
Indústria geral	55,2	48,5	47,4	49,6	48,9	48,5	66	66	66	43,9	43,4	41,0	49,8	50,2	50,5	50,6	51,1	51,2
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>																		
Indústria extrativa	53,4	50,3	48,1	46,3	52,1	52,2	70	67	67	45,8	44,5	41,5	46,5	51,1	52,8	45,8	54,7	49,7
Indústria de transformação	55,2	48,4	47,3	49,6	48,8	48,4	66	65	66	43,8	43,4	41,0	49,8	50,1	50,4	50,7	51,1	51,3
<b>POR PORTE</b>																		
Pequena <sup>1</sup>	50,5	46,4	44,3	47,6	47,3	47,9	59	59	58	40,6	41,6	38,9	48,2	48,0	48,1	45,7	48,1	46,7
Média <sup>2</sup>	54,5	48,1	46,6	49,2	49,2	48,0	65	65	65	43,1	42,7	40,2	50,0	50,0	50,1	50,7	50,2	50,0
Grande <sup>3</sup>	57,9	49,7	49,3	50,8	49,6	49,1	71	69	70	46,0	44,7	42,5	50,4	51,3	52,0	52,9	53,1	54,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.  
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

## Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2018	IV 2018	I 2019	I 2018	IV 2018	I 2019	I 2018	IV 2018	I 2019	I 2018	IV 2018	I 2019
Indústria geral	41,3	42,0	40,3	63,2	58,9	59,4	46,0	46,1	45,3	37,6	38,3	38,7
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>												
Indústria extrativa	42,7	46,2	47,1	60,0	57,3	60,4	46,3	47,9	49,1	38,9	42,1	46,0
Indústria de transformação	41,3	41,9	40,1	63,4	59,1	59,4	46,0	46,1	45,2	37,6	38,2	38,4
<b>POR PORTE</b>												
Pequena <sup>1</sup>	36,4	38,9	36,4	62,9	59,9	60,5	39,3	41,9	40,3	33,5	34,9	34,3
Média <sup>2</sup>	39,0	40,4	37,6	63,3	59,2	60,1	43,6	44,7	42,4	34,6	36,5	35,9
Grande <sup>3</sup>	45,0	44,4	43,6	63,2	58,3	58,5	50,6	49,0	49,3	41,3	41,0	42,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.





## Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19
Indústria geral	58,4	59,6	58,8	55,4	54,0	54,1	56,0	57,0	56,1	50,8	51,9	51,7	52,9	55,4	53,7
<b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b>															
Indústria extrativa	56,2	57,2	58,5	58,2	55,8	53,5	53,2	54,3	54,4	47,6	51,7	53,4	53,6	60,8	57,1
Indústria de transformação	58,4	59,7	58,8	55,4	54,0	54,1	56,1	57,1	56,1	50,9	51,9	51,6	52,9	55,2	53,6
<b>POR PORTE</b>															
Pequena <sup>1</sup>	56,0	59,0	58,2	53,4	53,4	50,9	53,4	56,4	55,5	49,3	51,4	52,2	40,4	44,5	43,1
Média <sup>2</sup>	58,6	59,1	58,3	56,0	55,3	55	55,7	56,8	56,2	51,2	52,4	51,6	48,3	51,8	49,8
Grande <sup>3</sup>	59,5	60,2	59,3	56,1	53,7	55,3	57,4	57,4	56,3	51,4	51,8	51,5	61,6	62,7	60,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 1.888 empresas, sendo 770 pequenas, 680 médias e 438 grandes.

Período de coleta: 1 a 12 de abril de 2019.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

[www.cni.com.br/sondindustrial](http://www.cni.com.br/sondindustrial)